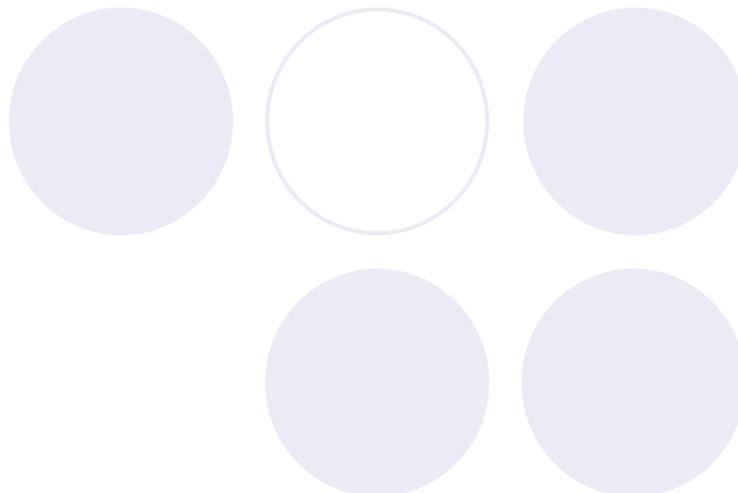




Cofre de Previdência da  
Polícia de Segurança Pública



# 2015

# Relatório de

# Atividades

---



2016



# 2015

## Relatório de Atividades

O Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica integrado nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Este relatório reporta ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Presidente: Luís Peça Farinha

Vice-presidente: Jorge Cabrita

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão

Elsa Martins



## ÍNDICE

Nota Introdutória .....	6
O Cofre da Previdência da PSP .....	7
Missão.....	7
Enquadramento da Atividade.....	7
Estrutura Organizacional .....	8
Caraterização dos Subscritores .....	9
Atividades desenvolvidas .....	11
Subsídios Pecuniários .....	11
Habitação Social .....	11
Casas de Coabitação Social .....	12
Empreitadas e aquisição de equipamentos .....	12
Avaliação Económico-Financeira.....	15
Análise da receita .....	15
Análise da despesa .....	16
Balanço e Demonstração de Resultados.....	17
BALANÇO SOCIAL .....	20
Introdução .....	20
Recursos Humanos.....	20
Categoria profissional.....	20
Género.....	21
Escala Etário .....	21
Nível de Habilitações.....	22
Encargos com pessoal .....	22
CONCLUSÃO .....	23



### Índice de Gráficos

Gráfico 1- Nº de Subscritores/Escalão Etário .....	9
Gráfico 2 - Nº de Subsídios por morte .....	11
Gráfico 3 - Imóveis Arrendados.....	12
Gráfico 4 - Categoria profissional .....	20
Gráfico 5 - Género .....	21
Gráfico 6 - Escalão Etário .....	21
Gráfico 7 - Nível de Habilitações .....	22

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Estrutura e evolução das receitas 2012-2015.....	15
Quadro 2 - Estrutura e evolução das despesas 2012-2015.....	16
Quadro 3 - Balanço - 2015.....	17
Quadro 4 - Demonstração de resultados - 2015.....	19



**NOTA INTRODUTÓRIA**



O Relatório de Atividades do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo dar a conhecer as atividades realizadas em 2015 e proporcionar um documento de análise e avaliação que permite definir o caminho a seguir para CPPSP.

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas de acordo com as definidas no respetivo plano. Este documento apresenta-se de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que determinam a obrigatoriedade dos serviços da Administração Pública apresentarem os resultados da atividade realizada.



### **O Cofre da Previdência da PSP**

O CPPSP encontra-se regulamentado pela Portaria *n.º* 18 836 de 24 de novembro de 1961. O CPPSP é um serviço autónomo, plenamente inserido na Polícia de Segurança Pública (PSP), juridicamente os seus recursos humanos estão sujeitos ao estatuto do pessoal e demais legislação aplicável à PSP. Como tal, absorve as medidas legislativas e políticas aplicáveis à PSP como um todo, por emanção do poder legislativo e executivo, salvaguardando contudo as suas especificidades.

### **Missão**

O CPPSP visa promover a disponibilização de habitação social e alojamento temporário aos seus subscritores, bem como, a prestação por morte de um subsídio pecuniário único às pessoas hábeis para o receber.

Deverá, ainda, fomentar a construção de casas de renda económica e demais atividades benéficas para os seus subscritores, em conformidade com o estipulado no artigo 2.º do seu estatuto.

### **Enquadramento da Atividade**

Por decisão conjunta da Direção do CPPSP e do Diretor Nacional da PSP, o CPPSP funciona numa ótica de serviços partilhados com os SSPSP, com o intuito de melhoria do apoio social dos subscritores e beneficiários e em observância das necessidades verificadas.

Embora o CPPSP exerça a sua atividade em conformidade com a sua lei estatutária, a qual se encontra desatualizada face à realidade social, económica e política, prevê-se a sua extinção e subsequente integração nos SSPSP.



### **Estrutura Organizacional**

A 31 de Dezembro de 2015, o CPPSP desenvolveu a sua atividade com recurso a um universo de 5 efetivos, sendo que 1 elemento exerce funções policiais (1 Chefe de polícia) e 4 exercem funções não policiais (1 Técnico Informático; 2 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional). Verifica-se uma notória escassez de recursos humanos, no entanto o serviço prestado pelo CPPSP é devidamente assegurado, pelo fato de se encontrarem organizados numa ótica de serviços partilhados integrais com os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), não se refletindo no orçamento privativo do CPPSP custos com o pessoal relativo a funções desempenhadas por recursos humanos dos SSPSP.

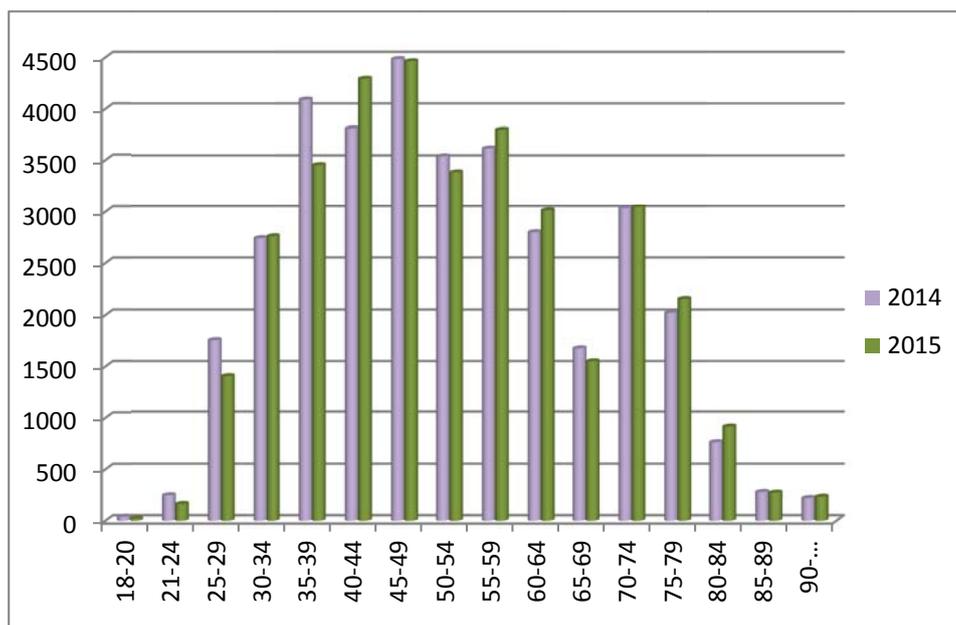


## Caraterização dos Subscritores

O CPPSP orienta a sua atividade em função dos seus subscritores, compreendendo-se neste universo obrigatoriamente todo o pessoal em serviço ativo na PSP e o pessoal aposentado.

A 31 de dezembro de 2015, o CPPSP tinha um total de 34.933 subscritores, traduzindo-se num decréscimo de 204 (-0,58%) subscritores relativamente ao período homólogo de 2014.

Gráfico 1- Nº de Subscritores/Escalão Etário



Pelo gráfico acima, pode-se verificar que a faixa etária com maior representatividade é entre 45-49.

Da análise à evolução de subscritores, entre o ano de 2014 e 2015, verifica-se:

- Um aumento significativo do número de subscritores nos Escalões Etários compreendidos entre os 40-44, 55-59 e 60-64 anos.

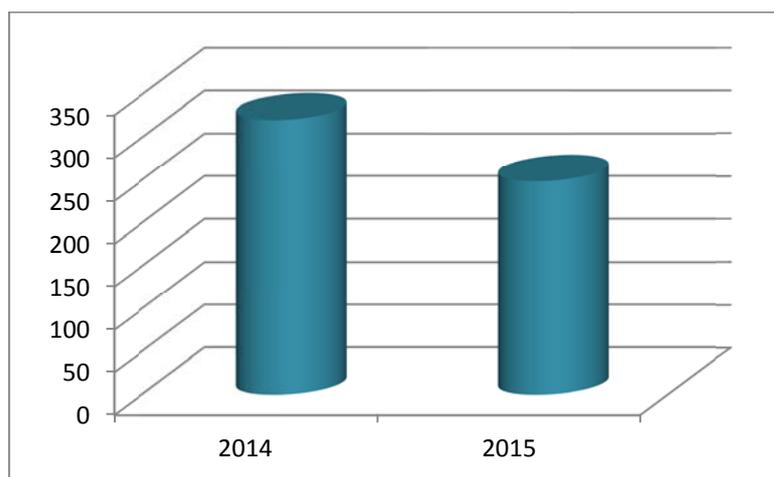


**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

## Subsídios Pecuniários

Este subsídio proporciona um pagamento de um subsídio por morte aos herdeiros dos subscritores, sendo que o valor a receber é apurado de acordo com os descontos efetuados ao longo da vida ativa do subscritor.

Gráfico 2 - Nº de Subsídios por morte



Pelo gráfico acima, pode-se verificar que em 2015 foram pagos um total de 249 subsídios pecuniários o que perfaz um valor total de 54.718 euros, traduzindo-se num aumento de 2.057 euros (3,76%) relativamente ao período homólogo de 2014.

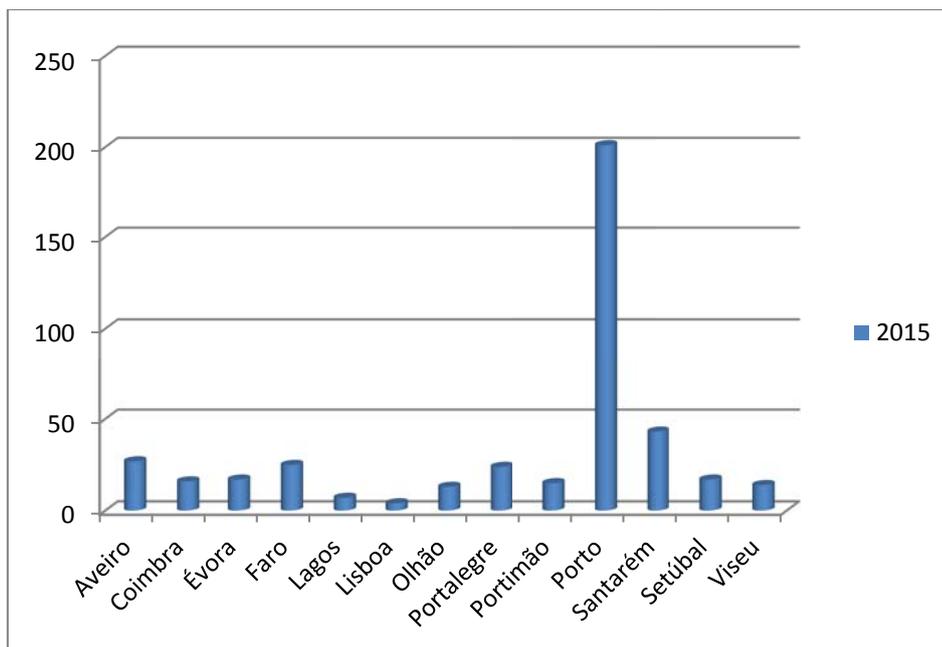
## Habitação Social

O CPPSP dispõe de vários fogos habitacionais em diversas zonas do país, nomeadamente: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lagos, Olhão, Portalegre, Portimão, Porto, Ramada, Santarém, Setúbal e Viseu.

A 31 de Dezembro de 2015, o CPPSP dispunha de uma capacidade instalada de 491 imóveis destinados a Habitação Social, sendo que encontravam-se arrendados 423 imóveis, representando uma taxa de ocupação de 86%.

No gráfico seguinte observa-se as localidades onde existem imóveis arrendados no ano de 2015, sendo que no Porto abrange cerca de 47,5%.

Gráfico 3 - Imóveis Arrendados



### Casas de Coabitação Social

As Casas de Coabitação permitem aos elementos recém-formados da PSP partilharem um espaço com as condições necessárias para a garantia do bem-estar e uma maior integração no universo da PSP. No ano em análise, existiam 12 quartos e encontravam-se 6 ocupados.

### Empreitadas e aquisição de equipamentos

#### Equipamento das Casas de Passantes

As casas de Passantes representam um conceito de utilização de imóveis de habitação, sob a forma de aluguer, em regime de estadia de curta duração. A sua utilização decorre num período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (em casos excecionais), a beneficiários que necessitem de se deslocar e permanecer, num determinado local, para fins diversos, durante um tempo limitado. Foi estimado o custo de 110.000 euros para adquirir equipamento para as casas de passantes.

Neste âmbito, procedeu-se à remodelação de uma casa habitacional para Casa de Passantes em Olhão (substituição de caixilharia, reparação de terraços e remodelação de rede elétrica e canalização, no valor total de 28.254 euros com IVA incluído).



No plano de atividades - CPPSP para o ano de 2015, constava a realização de obras no sentido de adaptar uma vivenda em Bonfim para casa de passantes, tal como construir uma Vala Drenante para a Casa de Passantes de Évora. Estas obras não foram realizadas.

### Alargamento da oferta de ginásios

O CPPSP pretende continuar a instalar nos comandos da PSP ginásios devidamente equipados, com a finalidade de combater o elevado desgaste físico da profissão policial e promover o lazer e convívio institucional entre os elementos da grande família policial. O custo estimado para levar a cabo este projeto deverá orçar em 50.000 euros.

No ano de 2015, foram adquiridos equipamentos no valor total de 63.060 euros (com IVA incluído) repartidos da seguinte forma:

- Ginásio do Comando de Lisboa, no valor de 13.514 euros;
- Ginásio do Comando de Aveiro, no valor de 3.457 euros;
- Ginásio do Comando de Beja, no valor de 3.032 euros;
- Ginásio do Comando de Faro, no valor de 4.192 euros;
- Ginásio do Comando do Funchal, no valor de 2.388 euros;
- Ginásio do Comando de Ponta Delgada, no valor de 31.987 euros
- Ginásio da Estância de Férias do Baleal, no valor de 4.490 euros.

Para além dos objetivos propostos no plano de atividades, no ano de 2015, foram realizadas os seguintes investimentos:

- Lar de Estudantes Feminino e Masculino, Habitação Social – Évora: Substituição de cobertura, impermeabilização da fachada lateral, no valor de 12.901 euros (com IVA incluído);
- Habitação Social – Aveiro: Impermeabilização de caleiras na cobertura, no valor total de 12.740 euros (com IVA incluído) e Diversas reparações, no valor total de 16.397 euros (com IVA incluído);
- Habitação social – Évora: Reabilitação de imóvel com adaptação para mobilidade condicionada, no valor total de 44.914 euros (com IVA incluído);
- Habitação Social – Olhão: Substituição de guardas de varandas, no valor total de 11.119 euros (com IVA incluído);
- Habitação Social – Santarém: Trabalhos de reparação estrutural de platibanda e varandas, no valor total de 103.356 euros (com IVA incluído);
- Sede – Seção de Contabilidade e Messe – Lisboa: Fornecimento e Montagem de caixilharia, no valor de 8.161 euros (com IVA incluído).



Desta forma, o valor total de empreitadas e obras públicas efetuadas totalizaram o valor de 237.842 euros (com IVA incluído).

Quanto a equipamento básico, foi adquirido para a:

- Casa de Coabitação Social da Ramada, o valor de 7.198 euros.
- Sede - Aquisição de monitores e fonte alimentação, o valor de 1.185 euros (com IVA incluído).



## Avaliação Económico-Financeira

### Análise da receita

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2012 a 2015:

Quadro 1 - Estrutura e evolução das receitas 2012-2015

Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2015	2015	2012-2013	2013-2014	2014-2015
0402999906	Multas e penalidades diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
0503010106	Aministração Central - Estado	23.777,85	16.519,86	19.660,37	15.068,83	1,57	-30,52	19,01	-23,35
0608019906	Familias	149.760,30	148.581,17	149.145,99	148.035,11	15,43	-0,79	0,38	-0,74
0703019906	Rendas de Habitação	700.991,40	721.046,53	704.699,68	771.048,32	80,36	2,86	-2,27	9,42
0703999906	Rendas Outras	76.218,45	74.894,13	94.013,68	23.484,82	2,45	-1,74	25,53	-75,02
0801999906	Outras Receitas	209,07	170,17	0,00	1.814,07	0,19	-18,61	-100,00	-
<b>Total Receita deduzido do Saldo de gerência</b>		<b>950.957,07</b>	<b>961.211,86</b>	<b>967.519,72</b>	<b>959.451,15</b>	<b>100,00</b>	<b>1,74</b>	<b>0,66</b>	<b>-0,83</b>
160101	Na posse do serviço	2.981.311,25	2.981.312,25	3.565.599,45	3.826.238,59		19,60	19,60	7,31
<b>Total Receita</b>		<b>3.932.268,32</b>	<b>3.942.524,11</b>	<b>4.533.119,17</b>	<b>4.785.689,74</b>		<b>15,28</b>	<b>14,98</b>	<b>5,57</b>

Como se pode verificar o volume mais significativo, ocorre na rubrica "*Rendas de habitações*" com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 80,36%. Nesta rubrica, verificou-se um aumento de 9,42%. Na rubrica de transferências das "*Famílias*" referente as quotas dos subscritores, verifica-se que continua a ser a segunda fonte de receita com 15,43%. A rubrica – Rendas/Outras (rendas de armazéns) registou um decréscimo de 75,02%.

Em termos globais, verifica-se um insignificante decréscimo de 0,83% das Receitas Cobradas Líquidas de 2014 para 2015.



## Análise da despesa

No quadro indicado abaixo, apresenta-se a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, verifica-se que:

Quadro 2 - Estrutura e evolução das despesas 2012-2015

Código	Classificação Descrição	Despesas Pagas				Peso Desp. Tot. (%) 2015	Variação (%)		
		2012	2013	2014	2015		2012-2013	2013-2014	2014-2015
01	Despesas com pessoal	132.333,73	136.343,86	122.727,50	122.375,68	16,91	3,03	-9,99	-0,29
02	Aquisição de bens e serviços	269.956,25	195.881,27	236.982,26	231.133,93	31,94	-27,44	20,98	-2,47
04	Transferências correntes	53.052,27	53.291,43	52.660,59	55.782,36	7,71	0,45	-1,18	5,93
06	Outras despesas correntes	9.612,37	2.287,71	2.937,70	2.553,31	0,35	-76,20	28,41	-13,08
07	Aquisição de bens de capital	258.305,96	211.816,23	289.072,57	309.290,01	42,74	-18,00	36,47	6,99
10	Passivos Financeiros	2.499,69	2.499,96	2.499,96	2.499,96	0,35	0,01	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>725.760,27</b>	<b>602.120,46</b>	<b>706.880,58</b>	<b>723.635,25</b>	<b>100,00</b>	<b>-17,04</b>	<b>17,40</b>	<b>2,37</b>

1. O agrupamento "Aquisições de bens de capital" apresentou o valor mais significativo, com cerca de 42,74% do total da despesa paga, traduzindo-se num acréscimo de 6,99% de 2014-2015.
2. De seguida, o agrupamento "Aquisição de bens e serviços" é o segundo agrupamento com maior peso, cerca de 31,94% da despesa total, no entanto apresentou uma variação negativa em 2014-2015 de 2,47%, denotando-se uma ligeira quebra face ao ano anterior;
3. Referir ainda que, o agrupamento de Despesas com pessoal, que contribui com cerca de 16,91% dos encargos para o total da despesa, verificando-se um decréscimo de 0,29% face ao ano anterior.

Em termos globais, registou-se um ligeiro aumento de 2,37% face o ano anterior.



## Balço e Demonstração de Resultados

## Quadro 3 - Balço - 2015

Código	ACTIVO LÍQUIDO	2012	2013	2014	Act. Bruto		Act. Líquido		Peso Activo (%)	Variação (%)		
					2015		2015			2012-2013	2013-2014	2014-2015
<b>Imobilizações corpóreas</b>												
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-
422	Edifícios e Outras Construções	4.277.550,66	4.220.676,30	4.163.801,94	4.982.319,47	4.106.927,58	41,69	-1,33	-1,35	-1,37		
423	Equipamento Básico	230.561,41	228.672,02	222.200,27	604.775,03	174.634,66	1,77	-0,82	-2,83	-21,41		
424	Equipamento de Transporte	15.518,69	11.556,41	7.594,13	56.551,42	3.631,85	0,04	-25,53	-34,29	-52,18		
425	Ferramentas e Utensílios	128,54	55,22	0,00	5.286,78	0,00	0,00	-57,04	-100,00	-		
426	Equipamento Administrativo	104.851,91	84.654,88	71.021,94	141.870,96	50.076,98	0,51	-19,26	-16,10	-29,49		
429	Outras Imobilizações Corpóreas	854,82	4.514,89	3.672,97	65.801,87	62.711,16	0,64	428,17	-18,65	1.607,37		
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	713.069,97	869.102,98	1.105.762,28	1.343.607,46	1.343.607,46	13,64	21,88	27,23	21,51		
		<b>5.383.200,78</b>	<b>5.459.897,48</b>	<b>5.574.053,53</b>	<b>7.200.212,99</b>	<b>5.741.589,69</b>	<b>58,29</b>	<b>1,42</b>	<b>2,09</b>	<b>3,01</b>		
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>												
211	Clientes c/c				30.447,80	30.447,80	0,31	-	-	100,00		
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa				101.043,33	0,00	0,00	-	-	100,00		
26	Outros Devedores e Credores				16.042,91	16.042,91	0,16	-	-	100,00		
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>147.534,04</b>	<b>46.490,71</b>	<b>0,47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>		
<b>Títulos negociáveis</b>												
18	Outras Aplicações de Tesouraria	3.000.000,00	3.300.000,00	3.600.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	40,61	10,00	9,09	11,11		
		<b>3.000.000,00</b>	<b>3.300.000,00</b>	<b>3.600.000,00</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>40,61</b>	<b>10,00</b>	<b>9,09</b>	<b>11,11</b>		
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>												
13	Conta no Tesouro	201.354,99	255.479,77	220.030,98	57.034,37	57.034,37	0,58	26,88	-13,88	-74,08		
12	Depósitos em Instituições Financeiras	5.153,06	10.119,68	6.207,61	5.020,12	5.020,12	0,05	96,38	-38,66	-19,13		
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-		
		<b>206.508,05</b>	<b>265.599,45</b>	<b>226.238,59</b>	<b>62.054,49</b>	<b>62.054,49</b>	<b>0,63</b>	<b>28,61</b>	<b>-14,82</b>	<b>-72,57</b>		
	Total de amortizações	1.109.262,85	1.241.768,39	1.371.936,92	1.458.623,30		0,00	11,95	10,48	6,32		
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00	101.043,33		0,00	-	-	100,00		
	<b>Total de activo</b>	<b>8.589.708,83</b>	<b>9.025.496,93</b>	<b>9.400.292,12</b>	<b>11.409.801,52</b>	<b>9.850.134,89</b>	<b>100,00</b>	<b>5,07</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>		

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2012	2013	2014	2015		2015	2011-2012	2013-2014
<b>Fundos próprios</b>									
51	Património	4.285.581,37	4.282.112,56	4.237.364,57	4.235.101,70	43,00	-4,43	-1,04	-0,05
		<b>4.285.581,37</b>	<b>4.282.112,56</b>	<b>4.237.364,57</b>	<b>4.235.101,70</b>	<b>43,00</b>	<b>-4,43</b>	<b>-1,04</b>	<b>-0,05</b>
<b>Reservas</b>									
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	539.564,44	611.798,43	700.149,80	784.558,43	7,96	10,27	14,44	12,06
573	Fundo do Cofre	2.053.360,12	2.342.296,06	2.695.701,56	3.033.336,07	30,79	10,85	15,09	12,52
		<b>2.592.924,56</b>	<b>2.954.094,49</b>	<b>3.395.851,36</b>	<b>3.817.894,50</b>	<b>38,76</b>	<b>10,73</b>	<b>14,95</b>	<b>12,43</b>
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	13,34	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	361.169,93	441.756,87	422.043,14	454.605,60	4,62	43,78	-4,46	7,72
		<b>1.675.581,93</b>	<b>1.756.168,87</b>	<b>1.736.455,14</b>	<b>1.769.017,60</b>	<b>17,96</b>	<b>7,02</b>	<b>-1,12</b>	<b>1,88</b>
<b>Passivo</b>									
291	Para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)</b>									
231	Dívida não Titulada - IHRU, IP	35.620,97	33.121,01	30.621,05	28.121,09	0,29	-6,56	-7,55	-8,16
		<b>35.620,97</b>	<b>33.121,01</b>	<b>30.621,05</b>	<b>28.121,09</b>	<b>0,29</b>	<b>-6,56</b>	<b>-7,55</b>	<b>-8,16</b>
	<b>Total de fundos próprios e do passivo</b>	<b>8.589.708,83</b>	<b>9.025.496,93</b>	<b>9.400.292,12</b>	<b>9.850.134,89</b>	<b>100,00</b>	<b>1,90</b>	<b>4,15</b>	<b>4,79</b>



Pela análise da situação patrimonial do Cofre de Previdência da PSP, através da apresentação do balanço verifica-se que o valor do ativo líquido em 2015 é de 9.850.135 euros, face ao ano anterior que se cifrou em 9.400.292 euros. Pode-se verificar que houve uma variação positiva do valor do ativo de 4,79% face ao ano anterior. O acréscimo verificado deve-se ao aumento significativo das imobilizações em curso (21,51%) e à diminuição dos depósitos em instituições financeira, traduzindo-se num decréscimo de 19,13%.

Quanto aos fundos próprios e passivo, regista-se um aumento de 4,79%, justificado essencialmente pelo aumento do fundo do cofre. Os valores constantes no fundo do cofre resultam segundo os Estatutos do Cofre da Previdência da PSP da aplicação de 80% do resultado líquido do ano anterior. Esta aplicação resultou num aumento 12,43%.

Pela análise da Demonstração de Resultados, pode-se concluir que o Resultado Líquido do Exercício aumentou cerca de 7,72%, explicado pela diminuição dos resultados operacionais, impulsionado pela diminuição dos proveitos operacionais e pelo aumento dos custos operacionais.



## Quadro 4 - Demonstração de resultados - 2015

Unidade monetária: Euro

POCP	Custos e Perdas	Exercícios		Peso (%)	Variação (%)
		2014	2015	2015	2014-2015
62	Fornecimentos e Serviços Externos	233.187,36	226.087,73	34,66	-3,04
	Custos com o pessoal:				
641+642	Renumerações	100.602,65	100.624,36	15,42	0,02
643 a 648	Encargos sociais	25.919,75	26.797,52	4,11	3,39
	<b>Total custos com o pessoal</b>	<b>126.522,40</b>	<b>127.421,88</b>	<b>19,53</b>	<b>0,71</b>
	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	52.660,59	55.782,36	8,55	5,93
63					
66	Amortizações do Exercício	130.168,53	133.002,05	20,39	2,18
67	Provisões do Exercício		101.043,33	15,49	-
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	150,00	727,16	0,11	384,77
	<b>(A) .....</b>	<b>542.688,88</b>	<b>644.064,51</b>	<b>98,73</b>	<b>18,68</b>
68	Custos e Perdas Financeiros	2.787,70	1.826,15	0,28	-34,49
	<b>(C) .....</b>	<b>545.476,58</b>	<b>645.890,66</b>	<b>99,01</b>	<b>18,41</b>
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	6.488,93	0,99	-
	<b>(E) .....</b>	<b>545.476,58</b>	<b>652.379,59</b>	<b>100,00</b>	<b>19,60</b>
88	Resultado Líquido do Exercício	422.043,14	454.605,60	69,68	7,72
	<b>Soma de controlo</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>		<b>14,41</b>

POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios		Peso (%)	Variação (%)
		2014	2015	2015	2014-2015
712, 713, 72	Prestações de Serviços	704.699,68	849.798,73	76,77	20,59
	Impostos e Taxas	0,00	1.814,07	0,16	-
	Transferências e Subsídios Correntes				
74	Obtidos	149.145,99	148.035,11	13,37	-0,74
	<b>(B) .....</b>	<b>853.845,67</b>	<b>999.647,91</b>	<b>90,30</b>	<b>17,08</b>
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	113.674,05	107.337,28	9,70	-5,57
	<b>(D) .....</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>	<b>100,00</b>	<b>14,41</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	-	-
	<b>(F) .....</b>	<b>967.519,72</b>	<b>1.106.985,19</b>	<b>100,00</b>	<b>14,41</b>

(B) - (A)	Resultados operacionais:	311.156,79	355.583,40		14,28
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	110.886,35	105.511,13		-4,85
(D) - (C)	Resultados correntes:	422.043,14	461.094,53		9,25
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	422.043,14	454.605,60		7,72



## BALANÇO SOCIAL

### Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano. O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2015 foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

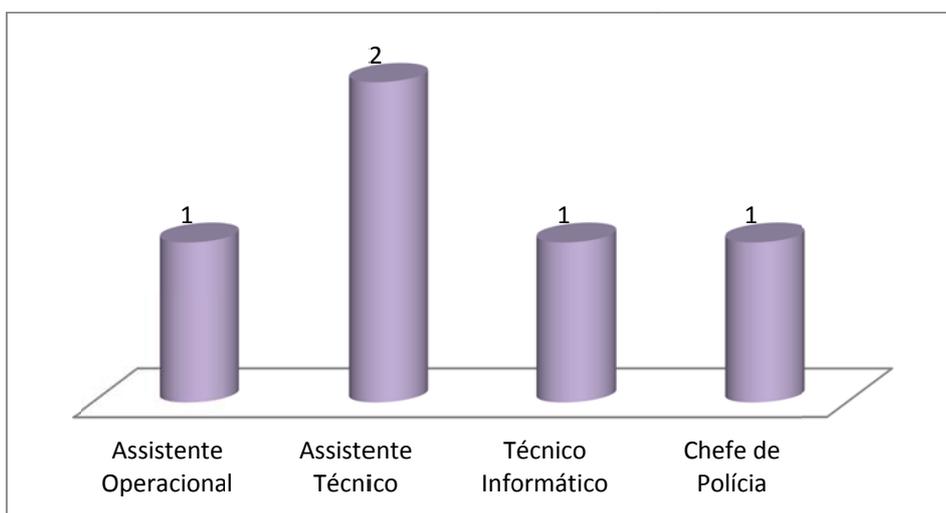
### Recursos Humanos

Os recursos humanos desempenham um papel fundamental na concretização das funções, objetivos e atividades delineadas para o organismo.

### Categoria profissional

A 31 de dezembro de 2015, o CPPSP contava com um total de 5 colaboradores efetivos, dos quais 1 é elemento com funções policiais e 4 são colaboradores civis. A figura seguinte distribui os colaboradores do CPPSP pela sua categoria profissional.

Gráfico 4 - Categoria profissional

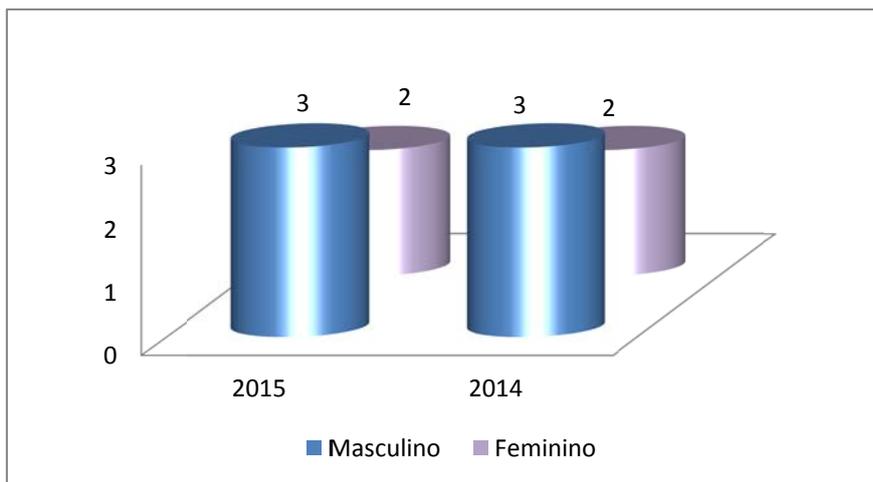




### Género

A 31 de dezembro de 2015, os colaboradores do CPPSP estavam repartidos por 2 colaboradores do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Comparativamente ao período homólogo de 2014, a situação permaneceu similar ao do ano anterior.

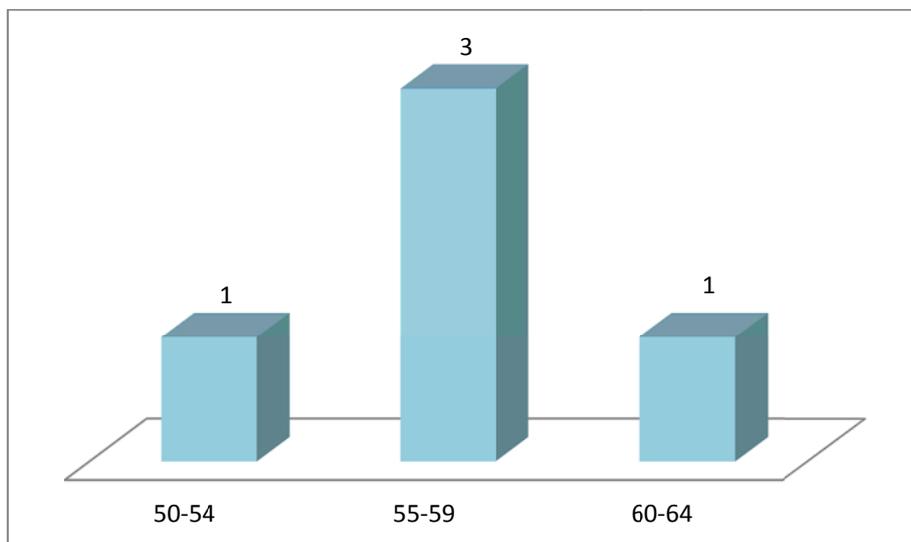
Gráfico 5 - Género



### Escalão Etário

No que concerne à estrutura etária dos colaboradores do CPPSP, o gráfico seguinte distribui os colaboradores internos, por escalão etário. Deste modo, observa-se que os colaboradores estão distribuídos pela faixa etária dos 50-54 anos (1 colaboradores), dos 55-59 (3 colaboradores) e 60-64 (1 colaborador interno).

Gráfico 6 - Escalão Etário

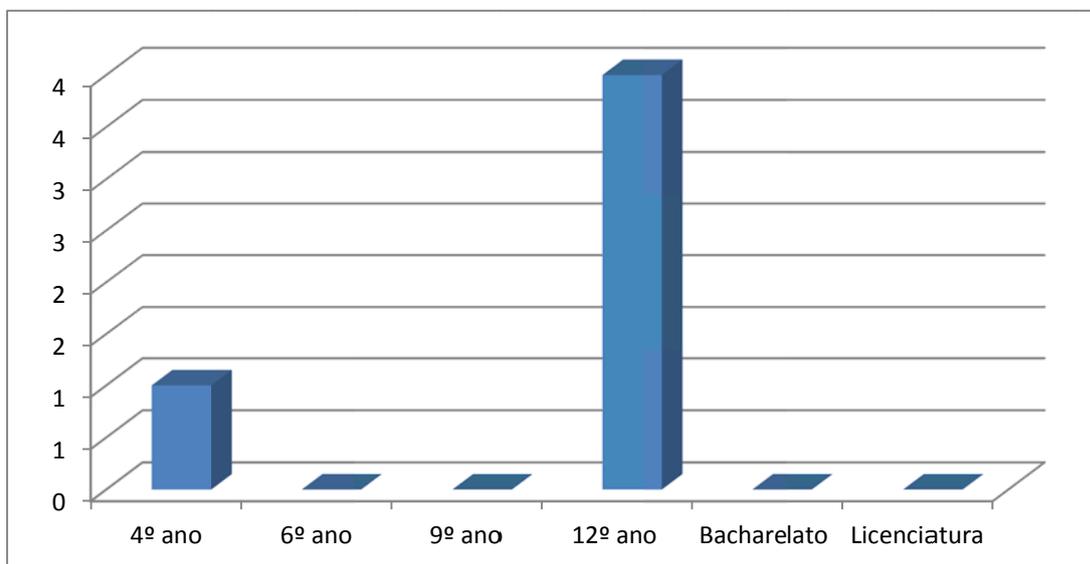




### Nível de Habilitações

Face ao universo de colaboradores que constituem o efetivo do CPPSP verifica-se, pelo gráfico seguinte, que maioria detém a escolaridade obrigatória (12º ano).

Gráfico 7 - Nível de Habilitações



### Encargos com pessoal

No ano de 2015, os encargos com pessoal foram de 122.375 euros, registando um decréscimo face ao ano anterior de -0,29%, onde se registou um encargo de 122.727 euros.



## CONCLUSÃO

O presente relatório visa transmitir a atuação do Cofre da Previdência da PSP, no âmbito das suas funções e atividades realizadas no ano de 2015. O CPPSP presta serviços de acordo com um enquadramento legal desatualizado face à atual realidade atual, quer social, económica e política, o mesmo organismo já foi extinto, aguardando a respetiva regulamentação e pela integração plena nos Serviços Sociais da PSP.

O CPPSP detém apenas 5 colaboradores, verificando-se escassos recursos humanos, pelo que funcionam numa lógica de serviços partilhados com os SSPSP.

Relativamente ao número de subscritores verificou-se um ligeiro decréscimo, de 0,58% face ao ano anterior e quanto a atribuição de subsídios por morte verificou-se um ligeiro acréscimo de (3,76%) relativamente ao período homólogo de 2014.

Verificou-se uma forte aposta em investimento na manutenção do património imobiliário, nomeadamente nas casas de habitação social, casas de passantes e lares de estudantes, bem como na aquisição de equipamento para os ginásios situados nos comandos.